

EDITORIAL

Magnus Luiz Emmendoerfer¹, Adriana Roseli Wunsch Takahashi², Henrique Muzzio³ e Marcelle Colares Oliveira⁴

¹Editor Chefe e Científico da Revista Administração Pública e Gestão Social (APGS). Universidade Federal de Viçosa (UFV), Programa de Pós-graduação em Administração (PPGAdm) – Concentração em Administração Pública, Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). Av. Peter Henry Rolfs s/n - Campus Universitário. 36570000, Viçosa – Minas Gerais, Brasil, +55 (31) 3899-2886, magnus@ufv.br

²Professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil.

³Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil.

⁴Professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil.

A quarta edição do sexto volume da Revista **Administração Pública e Gestão Social** – APGS, foi elaborada sob a temática “Contexto Histórico e Institucional do Ensino e da Pesquisa em Administração e Contabilidade”, que foi lançada no volume 5, número 3 desta revista, em parceria com a Divisão de Ensino e Pesquisa (EPQ) em Administração e Contabilidade da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). O objetivo desta parceria é disseminar o conhecimento e promover a divulgação de estudos que contribuam de forma significativa e reflexiva para a maior institucionalização do ensino e da pesquisa dessas ciências no Brasil, por meio da divulgação da produção científica brasileira.

Esta edição temática foi idealizada pelo professor Anielson Barbosa Silva, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenador da divisão EPQ/ANPAD (2013-2014), cujo processo editorial científico foi compartilhado com os professores Adriana R. W. Takahashi (UFPR), Henrique Muzzio (UFPE) e Marcelle Colares Oliveira (UFC), que atuaram como editores convidados.

O movimento “campo de públicas”: construindo uma comunidade científica dedicada ao interesse público e aos valores republicanos é o primeiro artigo desta edição, de autoria da pesquisadora Tania Margarete Mezzomo Keinert, do Instituto de Saúde de São Paulo. Neste artigo a autora discute historicamente esse movimento, articulando suas discussões a conceitos de interesse público e republicanism como forma de sustentar a emergência desta nova comunidade científica no Brasil.

O segundo artigo **Formação em administração pública no Brasil: desafios, perfil de formação e especificidades da área**, de Cléria Donizete da Silva Lourenço, Thaisa Ferreira Magalhães e Patrícia Aparecida Ferreira, pesquisadoras da Universidade Federal de Lavras (UFLA), revela que a despeito do aumento do número de cursos de administração pública a partir do ano 2000, existem ainda dificuldades de se distinguir essa área da administração de empresas. Além disso, as autoras reconhecem a emergência do movimento “campo das públicas” como uma forma de proporcionar discussões acerca das peculiaridades da administração pública.

Escrito por Henrique Muzzio (UFPE), o terceiro artigo **Bourdieu, capital escolar e a mobilidade social: a percepção de estudantes africanos do curso de administração pública da UNILAB**, revela outro olhar a partir dos textos sobre educação e capital de Bourdieu por meio de evidências associadas às expectativas de mobilidade social e de busca por uma transformação social de pessoas da África que cursam Administração Pública em uma Instituição de Ensino Superior no Brasil.

Do descredenciamento a reestruturação: o programa de pós-graduação em administração da UFPB e os PNPBs é o título do quarto artigo desta edição, elaborado por Guilherme Diniz Araújo e Aline Fábica Guerra de Moraes, ambos da UFPB. Este trabalho, sob uma perspectiva historiográfica, resgata a memória institucional deste

PPGA, sobretudo a partir de uma discussão mais aprofundada sobre os períodos de maior turbulência, nos quais a avaliação da CAPES indicou possibilidade de descredenciamento.

O quinto artigo **Produção de conhecimento sobre o Terceiro Setor: construção democrática a partir das relações entre universidades e ONGs** foi elaborado pelos professores Júnia Fátima do Carmo Guerra e Armindo dos Santos de Sousa Teodósio, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS). Neste estudo teórico, os autores apresentam como forma de superação da crise da universidade contemporânea, perspectivas de democratização da produção de conhecimento sobre o Terceiro Setor a partir das possibilidades e dilemas presentes nas relações entre Instituições de Ensino Superior e Organizações Não Governamentais.

A melhor coisa do mundo é ser servidor público. Será?, de autoria de Ayrton Santos Queiroz, Edimeia Liliani Schnitzler, Sidnei Vieira Marinho e Anete Alberton, da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) é o caso para o ensino desta edição que trata de problemas enfrentados em uma agência reguladora de serviços públicos de uma unidade federativa no Brasil. Problemas como a alta rotatividade, baixos salários e falta de conselheiros para tomadas de decisões. Este caso para o ensino é indicado para disciplinas de administração pública e organizações, sistemas e métodos e como instiga reflexões sobre os problemas estruturais inerentes ao contexto histórico e institucional da administração pública no Brasil.

Por fim, além de desejarmos uma ótima leitura, encerramos esta apresentação informando aos nossos leitores que a revista APGS está referenciada na biblioteca eletrônica do Centro de Ciências Sociais de Berlim (*Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung, Berlin*), que é um instituto de pesquisa não-universitário, composto por profissionais e pesquisadores universitários do setor público, financiado pelo estado de Berlim e pelo governo federal da Alemanha. Isso é mais uma evidência da visibilidade internacional que a revista APGS está conquistando constantemente com a colaboração de sua equipe editorial, pareceristas, autores e leitores.

REFERÊNCIAS

- Araújo, G. D. & Moraes, A. F. G. (2014). Do descredenciamento a reestruturação: o programa de pós-graduação em administração da UFPB e os PNPBs. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(4).
- Guerra, J. F. C. & Teodósio, A. S. S. (2014). Produção de conhecimento sobre o Terceiro Setor: construção democrática a partir das relações entre universidades e ONGs. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(4).
- Keinert, T. M. M. (2014). O movimento “Campo de Públicas”: construindo uma comunidade científica dedicada ao interesse público e aos valores republicanos. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(4).
- Lourenço, C. D. S., Magalhães, T. F. & Ferreira, P. A. (2014). Formação em administração pública no Brasil: desafios, perfil de formação e especificidades da área. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(4).
- Muzzio, H. (2014). Bourdieu, capital escolar e a mobilidade social: a percepção de estudantes africanos do curso de administração pública da UNILAB. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(4).
- Queiroz, A. S., Schnitzler, E. L. Marinho, S. V. & Alberton, A. (2014). A melhor coisa do mundo é ser servidor público. Será?. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(4).